

1001 MAPAS DE BARBALHA: ALUNOS DAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO REPRESENTAM SEU LUGAR

CASSIO EXPEDITO GALDINO PEREIRA, JÖRN SEEMANN,

No ensino de geografia, a Cartografia serve como uma ferramenta imprescindível para entender o funcionamento do espaço. Para este entendimento, necessitamos ter uma compreensão de como o espaço é produzido e organizado, com o objetivo de adquirir uma representação viva das relações e conflitos sociais que ali acontecem. Neste sentido, nota-se que a compreensão do espaço vivido é fundamental para o exercício do papel cívico na sociedade. Sob essa premissa, este trabalho busca mostrar uma experiência realizada no município de Barbalha, Ceará, que envolve os mapeamentos de estudantes de escolas públicas de ensino básico. Os mapas produzidos têm uma conotação mais livre, artística do que os mapas oficiais, porque mostram características particulares e subjetivas que não se manifestam nos mapas convencionais. O espaço vivido dos alunos é transferido ao papel e levanta questões geográficas sobre o município, levando o ensino mais próximo à sua realidade. A interpretação dos espaços requer capacidades cognitivas relacionadas com a apreensão da realidade concreta das paisagens. Através dessas cartografias pessoais, pode-se trabalhar a questão natural, sociocultural e político-econômico do município no ensino de Geografia.

PALAVRAS-CHAVE: MAPAS, BARBALHA, REPRESENTAÇÃO

ÁREA TEMÁTICA: GEOCIÊNCIAS (EXTENSÃO)

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL